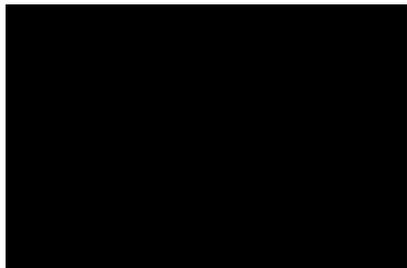


*Foto: Emerson Gomes*



Na primeira fase de entrega do Prêmio foram premiados um Programa da UFV e um da Usiminas Minasgto, em 2010, e tvdecGoo, e tamoas

Minas Gerais conheceu nesta segunda-feira, 23 de setembro, os dois primeiros vencedores do 3º Prêmio de Boas Práticas Ambientais. ProFetos da Usiminas e da Uniu ceGerlo do

O trabalho de Almeida utiliza rejeitos como cavacos, serragem e maravalha em diversas aplicações dentro da própria UFV. Os usos possíveis são em compostagem, artesanato e fertilizantes, em áreas como bovinocultura e caprinocultura, afirma. O trabalho, segundo Gabriel Almeida, teve início com o levantamento das formas de geração dos resíduos e incluiu a sensibilização dos funcionários. No futuro, queremos incluir o reaproveitamento energético, calculando emissões atmosféricas e de cinzas, explicou.

### Água

Já o programa da Usiminas foi o vencedor na categoria Iniciativa Privada, com um trabalho que utiliza mourões feitos de madeira reaproveitada no cercamento de nascentes. O programa tem um link direto com a produção de água e já tem a participação de 54 municípios do Vale do Aço, tendo recuperado cerca de 4 mil nascentes. Para isso, foram distribuídos 259 mil mourões e 250 mil mudas aos participantes.

Um dos resultados mais importantes do Programa reflete-se na quantidade de água captada pela empresa. A capacidade outorgada é de 14 mil litros por segundo e as nascentes recuperadas já têm uma vazão de 19 mil litros por segundo.

Em 2020, o programa será ampliado para 80 municípios. O diretor de Engenharia Industrial da Usiminas, Girleno Antonio de Oliveira, disse que os projetos sustentáveis fazem parte do DNA da empresa e que é uma honra receber a premiação. A produção de água é uma forma de redução de custos, explicou.

### Prêmio

Além das iniciativas de sucesso na indústria, a Semad também homenagea a dst

*Emerson Gomes*  
*Ascom/Sisema*